ISSN Impresso 1809-3280 | ISSN Eletrônico 2177-1758
www. esmarn.tjrn.jus.br/revistas

ESMARN
Escola da Magistratura do RN

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO RN

CRITÉRIOS DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E PARÂMETROS DE FORMATAÇÃO DE TEXTOS - REGULAMENTO Nº 01/2013

I - DAS LINHAS GERAIS DA REVISTA DIREITO E LIBERDADE

A *Revista Direito e Liberdade* (RDL) destina-se à publicação de trabalhos inéditos e originais na área jurídica ou defendidos em evento jurídico, resultantes de pesquisas e reflexões críticas sobre práticas profissionais e acadêmicas.

Compreende-se por trabalho inédito o artigo científico decorrente de pesquisa teórica ou empírica, de experiências jurídicas ou outros casos de relevância local, regional e nacional.

As linhas de pesquisa da revista são: Desenvolvimento e Meio Ambiente; Cidadania e Processos Coletivos; Violência de Gênero; Produção e Aplicação do Direito; Teoria do Direito, Hermenêutica e Principiologia Jurídica.

O detalhamento de cada linha de pesquisa está disponível no item Foco e escopo, por meio do portal www.esmarn.tjrn.jus.br/revistas.

II - DAS INSTRUÇÕES GERAIS PARA PUBLICAÇÃO

1. A RDL está organizada em artigos científicos dotados de consistência e rigor, de acordo com as linhas de pesquisa estabelecidas pela política e linha editorial instituídas.

2. Os artigos devem ser destinados com exclusividade à sua publicação. Isso implica a cessão integral dos direitos autorais para divulgação impressa e eletrônica por meio do portal de revistas da ESMARN. Entretanto, a produção intelectual dos artigos é de responsabilidade exclusiva dos autores.

3. Os trabalhos publicados passam a ter seus direitos reservados à RDL e deve ser consignada a fonte de publicação original. Os originais não serão devolvidos aos autores.

4. Os artigos publicados podem ser reproduzidos total ou parcialmente, em formato impresso e/ou eletrônico, desde que citados o nome do(s) autor(es) e a fonte e que se atendam as normas de regência relativas ao direito autoral.

5. O autor não será remunerado pela cessão e publicação de trabalhos.

6. As datas para submissão de artigos obedecem aos seguintes períodos:
a) o prazo para entrega do artigo a ser publicado na primeira edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de dezembro do ano anterior, com publicação até 30 de abril do ano da edição**;
b) o prazo para entrega do artigo a ser publicado na segunda edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de abril, com publicação até 30 de agosto do ano da edição**;
c) o prazo para entrega do artigo a ser publicado na terceira edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de agosto, com publicação até 30 de dezembro do ano da edição**.

7. O editor científico reserva-se o direito de não publicar textos aprovados imediatamente, considerando o número de páginas do periódico por volume e a relação de exogenia e endogenia, com a finalidade de preservar o rigor dos critérios Qualis-Capes.

8. A seleção dos trabalhos é de competência do Conselho Editorial. Os artigos originais são submetidos à avaliação dos membros do Conselho Editorial e, eventualmente, especialistas *ad hoc* reconhecidos nos temas tratados, observado o sistema de dupla avaliação cega (*double-blind peer review*).

9. Serão considerados para publicação trabalhos que se enquadrarem nas seguintes categorias: artigos de estudos teóricos, de pesquisas científicas e acadêmicas e reflexões sobre práticas profissionais.

10. Os trabalhos deverão ser enviados ao editor científico, por meio de submissão no Portal de Revistas Eletrônicas da ESMARN ou *e-mail* (revista@esmarn.tjrn.jus.br), que os submeterá ao juízo dos editores de forma e conteúdo, com a finalidade de fazer uma avaliação preliminar para verificar se o artigo está em consonância com as exigências normativas e vinculado a uma das linhas de pesquisa da revista.

11. Para adequação normativa, os autores devem seguir rigorosamente as informações contidas no **Apêndice A – Normas para Elaboração de Artigo para a Revista Direito e Liberdade** deste Regulamento.

12. Os artigos que apresentarem discordância com os critérios estabelecidos no Apêndice A serão devolvidos aos autores para adequação e deverão cumprir o prazo estabelecido para reenvio.

13. Após a pré-avaliação, os artigos serão encaminhados sem identificação de autoria aos avaliadores, pois estarão registrados nos metadados do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O nome dos avaliadores também será mantido em sigilo.

14. A revista notificará os autores se os trabalhos foram ou não aprovados para publicação. A notificação será acompanhada de cópia do conteúdo do parecer, sem a identificação dos avaliadores.

15. No sumário da revista, a sequência de títulos de artigos obedecerá à ordem alfabética do nome dos autores.

16. Será publicado apenas um trabalho por autor em um mesmo número.

17. Os originais serão publicados em língua portuguesa preferencialmente e, eventualmente, em língua espanhola.

18. A revista reserva-se o direito de efetuar nos originais alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical, com vistas a manter o padrão normativo e culto da língua, respeitando, porém, o estilo dos autores, podendo ser retornado a eles para correção e adequação às regras da revista. As provas finais não serão enviadas aos autores.

19. O autor terá acesso à versão eletrônica da revista pelo Portal de Revistas Eletrônicas da ESMARN, disponível em periodicidade quadrimestral no *site* www.esmarn.tjrn.jus.br/revistas.

20. O gerenciamento editorial é de responsabilidade do editor científico da revista e do Núcleo de Editoração de Publicações da Biblioteca Desembargador José Gomes da Costa.

21. Mais informações e dúvidas poderão ser respondidas pelo e-mail revista@esmarn.tjrn.jus.br.

APÊNDICE A[1] – NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO PARA A REVISTA DIREITO E LIBERDADE

1 QUANTO À LINGUAGEM

Os textos deverão ser escritos de forma clara e fluente. As notas de rodapé deverão ser utilizadas para fornecer informações de caráter explicativo, não excedendo 200 palavras. O autor deverá estar atento para não utilizar referências que possam identificá-lo no processo de avaliação, como "em meus trabalhos anteriores", "em minha tese", "em minha dissertação" etc. Se o trabalho for aceito, essas informações poderão constar na versão final do artigo.

2 QUANTO À FORMATAÇÃO ESTÉTICA E NORMATIVA

2.1 Trabalho inédito ou defendido em evento jurídico, redigido sob a forma de artigo científico, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 30 (trinta) laudas. Textos mais extensos do que o padrão estabelecido serão publicados a critério do editor, caso seja justificável.

2.1.1 Considera-se lauda uma página com 1.400 caracteres.

2.1.2 Todas as colaborações deverão ser enviadas por meio do Portal de Revistas Eletrônicas da ESMARN, pelo *site*: http://www.esmarn.tjrn.jus.br/revistas. O autor deverá consultar no *site* o item Informação para autores e observar os procedimentos necessários para submissão do artigo.

2.1.3 Conforme as normas editoriais da revista:

2.1.3.1 O formato da folha deve ser A4 (21,0 cm x 29,7 cm) e o texto deve estar gravado em extensão RTF (*Rich Text Format*) ou em formato Microsoft Word, desde que não ultrapasse 2 MB.

2.1.3.2 O texto deve ser escrito em fonte Times New Roman com tamanho 12; para as notas de rodapé, citações com mais de 3 (três) linhas, paginação, legendas e fonte das ilustrações e tabelas, adotar a fonte menor e uniforme de tamanho 10.

2.1.3.3 O espaçamento é de 1,5 (um e meio) para o texto; de 1,0 (um), correspondente ao espaço simples, para as citações com mais de 3 (três) linhas e referências; e utiliza-se um espaço de 1,5 (um e meio) entre as seções.

2.1.3.4 As margens da folha devem ser:

- para esquerda e superior: 3 cm;
- para direita e inferior: 2 cm.

2.1.3.5 Os artigos devem atender ao seguinte conteúdo, nesta ordem:

- cabeçalho: título no idioma do texto, título traduzido e nome do(s) autor(es);
- resumo e palavras-chave na língua vernácula;
- resumo e palavras-chave em outro idioma;
- sumário;
- introdução;
- desenvolvimento (dividido em seções numeradas);
- conclusão;
- referências (não numerada e em ordem alfabética).

Considera-se que esses tópicos estejam claramente destacados/especificados ao longo do texto.

3 QUANTO AO TÍTULO E DADOS DO AUTOR

Cada artigo deverá ser encabeçado por um título em português e em inglês. Caso o texto esteja redigido em espanhol, o título deverá estar primeiramente escrito em espanhol e em seguida em português. O título e o subtítulo do trabalho deverão ser breves e suficientemente específicos e descritivos para representar o conteúdo do texto – máximo de 8 (oito) palavras.

A primeira lauda do trabalho deverá conter:

- o título do artigo no idioma do texto e o título traduzido, que devem estar em letras maiúsculas, centralizados e em negrito, descritos um abaixo do outro, separados por um espaço de 1,5 (um e meio). Os subtítulos, quando existirem, deverão ser precedidos de dois-pontos (:);

- o nome do(s) autor(es) e coautor(es), que deve ser escrito abaixo do título, em **negrito**, alinhado na margem direita, em letras minúsculas, sinalizado pelo símbolo asterisco (*) para indicação em nota de rodapé;

- a nota de rodapé, que deve descrever informações referentes à vinculação do autor(es) e coautor(es) e sua(s) função(ões), bem como um breve currículo, contendo sua situação acadêmica – máximo de 3 (três) linhas –, instituição à qual pertença, profissão e citar, por fim, cidade, estado e país.

A coautoria será possível até no máximo de 2 (dois) coautores, mas todos deverão ser identificados com as seguintes informações:

- nome completo;
- titulação;
- instituição à qual pertença – máximo de 3 (três) linhas.

É necessário informar a ordem de apresentação dos autores.

TÍTULO EM PORTUGUÊS

Negrito, Letras Maiúsculas, Fonte 12, Separados por 1 (um) espaço de 1,5.

TÍTULO EM OUTRO IDIOMA

Negrito, Letras Maiúsculas, Fonte 12, Separados por 1 (um) espaço de 1,5.

Nome do Autor*

Negrito, Letras Minúsculas, Fonte 12, Separado por 1 (um) espaço de 1,5.

* Nota de Rodapé: Titulação, área de concentração e instituição. Vínculo institucional acadêmico. Instituição à qual pertença. Profissão. Cidade – Estado – País.

Modelo 1 – Disposição do título e nome do autor.

4 QUANTO AO RESUMO, PALAVRAS-CHAVE (LÍNGUA VERNÁCULA E OUTRO IDIOMA) E SUMÁRIO

A palavra 'resumo' deve ser escrita em letras maiúsculas e em negrito, seguida de dois-pontos (:). Ao final do resumo, deverá haver no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) palavras-chave em português e em inglês, separadas por ponto. Se o texto estiver escrito em língua espanhola, o resumo e as palavras-chave deverão vir em espanhol e em português, respectivamente.

A nomenclatura 'palavras-chave' deve ser escrita em letras minúsculas e em negrito, seguida de dois-pontos (:); para isso, consultar a NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O texto deverá apresentar, inicialmente, um resumo entre 100 e 250 palavras na língua vernácula (português) e em outro idioma. O resumo não deverá ser redigido na primeira pessoa e deverá conter: foco temático; problema; objetivo; método (metodologia); breve explanação dos resultados; e conclusões do trabalho.

Após as palavras-chave em outro idioma, o autor deverá apresentar o sumário do trabalho.

RESUMO: Negrito, Letras Maiúsculas, seguido de dois-pontos, fonte 10, espaço simples entre linhas, não utilizar espaço entre o resumo e as palavras-chave. **Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

Negrito, Letras Minúsculas, seguido de dois-pontos, fonte 10, espaço simples entre linhas, separadas por ponto (separadas por espaço simples do abstract).

ABSTRACT: mesma regra do resumo.
Keywords: mesma regra das palavras-chave.

SUMÁRIO: 1 INTRODUÇÃO; 2 RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO BRASILEIRO; 2.1 RESPONSABILIDADE CIVIL ESTATAL NO ORDENAMENTO BRASILEIRO; **2.1.1 Responsabilidade objetiva e subjetiva;** 2.1.1.1 Responsabilidade objetiva do Estado; 2.1.1.1.1 Sanções administrativas; **3 CONCLUSÃO; REFERÊNCIAS.** (O sumário deverá obedecer à regra da numeração progressiva até a seção quinária, conforme modelo 4, referente à formatação das seções, do item 5.2 Desenvolvimento).

Modelo 2 – Resumo em língua vernácula ou outro idioma.

5 QUANTO À INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO

5.1 INTRODUÇÃO

A palavra 'introdução' deve ser situada à margem esquerda e escrita em letra maiúscula, negrito e com numeração arábica. O espaço deve ser de 2 cm recuado para iniciar os parágrafos.

1 INTRODUÇÃO Um espaço de 1,5 (um e meio) entre as *keywords* e o tópico INTRODUÇÃO e mais 1 (um) espaço de 1,5 (um e meio) para início do texto.

Modelo 3 – Introdução.

5.2 DESENVOLVIMENTO

Após o término da introdução, deve vir o desenvolvimento, com os assuntos organizados em seções (primária a quinária) divididas no decorrer do texto. Não se utilizam as nomenclaturas 'desenvolvimento', 'referencial teórico' e 'revisão de literatura', já se iniciando com o assunto principal.

As seções são numeradas (algarismo arábico) em ordem sequencial numérica. O indicativo das seções é alinhado na margem esquerda, precedendo o título e dele separado por 1 (um) espaço. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária, após a qual se adotam alíneas. Entre as seções e o texto, utiliza-se 1 (um) espaço de 1,5 (um e meio).

Seção Primária: **LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO**
Seção Secundária: LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO
Seção Terciária: **minúscula em negrito**
Seção Quaternária: minúscula sem negrito com grifo

Seção Quinária: minúscula sem negrito sem grifo

Alíneas: após a seção quinária, minúscula sem negrito sem grifo

Modelo 4 – Formatação das seções e alíneas.

5.3 CONCLUSÃO

Na conclusão, não devem ser utilizadas citações, apenas o texto com as considerações finais acerca do conteúdo abordado, podendo ser dividido em alíneas.

1 INTRODUÇÃO

2 RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO BRASILEIRO

2.1 RESPONSABILIDADE CIVIL ESTATAL NO ORDENAMENTO BRASILEIRO

2.1.1 Responsabilidade objetiva e subjetiva

2.1.1.1 Responsabilidade objetiva do Estado

2.1.1.1.1 Sanções administrativas

Introduza um texto:

a) alíneas;

b) alíneas.

3 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

Modelo 5 – Disposição das seções e alíneas no artigo.

6 QUANTO ÀS CITAÇÕES (DIRETAS E INDIRETAS)

As citações deverão seguir as normas da ABNT (NBR 10520), podendo ser facultada ao autor a indicação por meio de nota de rodapé ou por autor-data, conforme modelos a seguir.

6.1 CITAÇÕES DIRETAS

6.1.1 Citações diretas com menos de 3 (três) linhas deverão ser inseridas no texto e colocadas entre aspas duplas, devendo constar a indicação do autor, ano e página da obra citada.

No final da citação: "Citação" (NASCIMENTO; OLIVEIRA, ano, p. 253).

Modelo 6 – Citação no final do texto.

No início ou inserida no texto: Segundo Nascimento e Oliveira (ano, p. 123), "Citação".

Modelo 7 – Citação no início do texto.

Com supressão: Silva (ano, p. 123) diz que: "[...] citação" (usar-se-ão colchetes e reticências quando o texto da citação sofrer supressão/redução).

Modelo 8 – Supressão da citação.

6.1.2 Citações diretas com mais de 3 (três) linhas deverão ser destacadas com recuo de 4 (quatro) cm da margem esquerda, letra menor (tamanho 10) que a do texto, sem aspas e com 1 (um) espaço de 1,5 (um e meio) entre os textos.

1 (um) espaço de 1,5 (um e meio)

> [...] têm a natureza jurídica de disposições constitucionais reveladoras de direitos individuais e coletivos deflagrados nas dimensões subjetivas e objetivas, ou seja, em benefício de situações isoladas ou no interesse público. Daí a dupla fundamentação dos direitos fundamentais. Subjetivamente quando se refere à importância que tem para a vida do indivíduo,

> os seus interesses, a sua personalidade, a liberdade, ideais e direitos. Vislumbramos, por outro lado, fundamentação objetiva ao situá-lo em defesa do interesse público, da vida da comunidade (BONIFÁCIO, 2004, p. 60).
>
> 1 (um) espaço de 1,5 (um e meio)

Modelo 9 – Citação com mais de 3 (três) linhas.

6.2 CITAÇÕES INDIRETAS

6.2.1 As citações indiretas são aquelas cujo texto é baseado na obra do autor consultado, porém sofre alteração no seu conteúdo. Deve ser adotado o mesmo critério anterior para a referência do autor, não sendo obrigatório o uso de página.

Citação (SOBRENOME DO AUTOR CITADO, ano).

Modelo 10 – Citação indireta.

Se fora dos parênteses, o sobrenome começa com maiúscula e depois letras minúsculas.

Segundo Oliveira (ano), Citação.

Modelo 11 – Citação indireta no início do texto.

Se entre parênteses, ao final do texto citado, o sobrenome aparece em letras maiúsculas.

(SOBRENOME DO AUTOR CITADO, ano).

Modelo 12 – Citação indireta no final do texto.

6.3 RECURSOS

Deverão ser usados os seguintes recursos:

- para indicar supressões, usam-se colchetes com pontilhados [...];
- para indicar interpolações, acréscimos ou comentários, usam-se colchetes sem pontilhados [ ];
- para dar ênfase ou indicação de palavras estrangeiras, adota-se a fonte em itálico.

6.4 CITAÇÕES EM NOTAS DE RODAPÉ

6.4.1 Os dados oriundos de informação verbal em palestras, debates etc. deverão ser citados com a referência completa em nota de rodapé.

[1] Notícia fornecida por Nome e Sobrenome do palestrante no Evento, em Local, em mês e ano.

Modelo 13 – Nota de rodapé.

6.4.2 Grifo no original e grifo nosso: são usados após a paginação para esclarecer a autoria do grifo.

(OLIVEIRA, ano, p. 123, grifo no original)

Modelo 14 – Nota de rodapé.

6.5 SISTEMA AUTOR-DATA

O sistema autor-data refere-se à indicação no próprio corpo do texto. Salienta-se que é facultativo o uso para as citações no corpo do texto, porém, caso o autor opte por este sistema, a descrição deve conter: sobrenome do autor, ano e página.

No início do texto:

Considerando o exposto acima, Oliveira (ano, p. 123) afirma que: "citação".

Mario e Oliveira (ano, p. 123) que: "citação".

Ao final da citação:

Considerando o exposto acima, "citação" (OLIVEIRA, ano, p. 123).

Poderá ser adotado, ainda, o sistema numérico de notas de rodapé para a citação de autores e para notas explicativas, porém recomenda-se que haja uma padronização quanto ao tipo de sistema de citação que será utilizado em todo o texto.

7 QUANTO ÀS REFERÊNCIAS

As referências deverão ser citadas no corpo do texto, com indicação (sobrenome, ano e página) obedecendo às regras de citação. Deverão ser redigidas segundo as normas da ABNT (NBR 6023), completas, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, sem numeração e ao final do trabalho. Se necessário, acrescentam-se alguns elementos, em caráter facultativo, para complementar as referências, tais como: paginação, formato, série, manuscrito e outros.

7.1 REFERÊNCIA DE UM AUTOR PESSOAL

ÚLTIMO SOBRENOME (Letra maiúscula), A. B. (Primeiras letras do nome e sobrenomes) **Título**. 2. ed. (Número da edição) Local: Editora, Ano.

Modelo 15 – Referência de autor pessoal.

7.2 REFERÊNCIA COM ATÉ 3 (TRÊS) AUTORES

SILVA, Elisa Teixeira; GOMES, Geraldo Vasco; SOUZA, Maria Nubia. **Título**. 13. ed. rev. e aum. Local: Editora, Ano.

Modelo 16 – Referência com até 3 (três) autores.

7.3 REFERÊNCIA COM MAIS DE 3 (TRÊS) AUTORES

SILVA, Elisa Teixeira da et al. **Título**: subtítulo. Local: Editora, Ano.

Modelo 17 – Referência com mais de 3 (três) autores.

7.4 REFERÊNCIA COM ORGANIZADOR(ES), COORDENADOR(ES), TRADUTOR(ES)

SILVA, E. T.; GOMES, G. V. (Org.). **Título**. Tradução de Nome e Sobrenome. [S.l.: s.n.] (Caso não contenha local e editora na obra referenciada), Ano.

Modelo 18 – Referência de organizadores e outros.

7.5 REFERÊNCIA DE AUTOR ENTIDADE

BRASIL. Ministério da Justiça. Título. Brasília, DF, Ano.

Modelo 19 – Referência por entidade.

7.6 REFERÊNCIA DE AUTORIA DESCONHECIDA

PRIMEIRA palavra do título maiúscula. Local: Editora, Ano.

Modelo 20 – Referência de autoria desconhecida.

7.7 REFERÊNCIA DE PARTES DE MONOGRAFIA OU DE PUBLICAÇÃO

SILVA, Eduardo Tavares. Título da parte. In: SOBRENOME, N. S. (Org.). **Título da publicação**. Local: Editora, Ano. p. 3-9.

Modelo 21 – Referência de parte da obra.

SILVA, Eduardo Tavares. Título da parte. In: _____. (caso autor da parte seja igual ao da publicação no todo). **Título da publicação**. Local: Editora, Ano. p. 3-9.

Modelo 22 – Referência de parte da publicação.

7.8 REFERÊNCIA DE MONOGRAFIAS E PARTES DE MONOGRAFIAS EM MEIO ELETRÔNICO E *ON-LINE*

SILVA, Eduardo Tavares. **Título**. Local: Editora, Ano. 1 CD-ROM.

Modelo 23 – Referência de obra em meio eletrônico.

SANTA MARIA. In: ENCICLOPÉDIA virtual dos municípios do RS. Local: Editora, Ano. CD-ROM 1.

Modelo 24 – Referência de obra em meio eletrônico.

SILVA, Eduardo Tavares. **Título**. [S.l.]: Editora, Ano. Disponível em: <http://www.endereço eletrônico.com.br/>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Modelo 25 – Referência de obra da internet.

VERBETE. In: DICIONÁRIO de línguas estrangeiras. Local: Editora, Ano. Disponível em: http://www.endereço eletrônico.com.br>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Modelo 26 – Referência de obra da internet.

7.9 REFERÊNCIA DE EVENTOS (TRABALHOS APRESENTADOS)

SILVA, Eduardo Tavares; GOMES, Geraldo Vasco. Título. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), Ano, Local (do evento). **Anais...** (mesmo caso para Resumos...) Local (da publicação): Editora, Ano. p. 3-9.

Quando em meio eletrônico, adicione a descrição física do recurso utilizado após a paginação:

SILVA, Eduardo Tavares; GOMES, Geraldo Vasco. Título. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), Ano, Local (do evento). **Anais...** (mesmo caso para Resumos...) Local (da publicação): Editora, Ano. p. 3-9. 1 CD-ROM.

Modelo 27 – Referência de trabalhos apresentados em eventos.

7.10 REFERÊNCIA DE EVENTOS (TRABALHOS APRESENTADOS) *ON-LINE*

SILVA, Eduardo Teixeira; GOMES, Geraldo Vasco. Título. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), Ano, Local (do evento). **Anais eletrônicos...** Local: Editora, Ano. Disponível em: <http://www.endereço eletrônico.com.br>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Modelo 28 – Referência de trabalhos publicados *on-line*.

7.11 REFERÊNCIA DE ARTIGOS E/OU MATÉRIA DE REVISTA

SILVA, E. T. Título do artigo. **Título da publicação**, Local, n. 1 (número da publicação), p. 3-9 (paginação inicial e final), jan. 2000 (data da publicação).

Modelo 29 – Referência de artigos.

7.12 REFERÊNCIA DE ARTIGOS *ON-LINE*

SILVA, E. T. Título do artigo. **Título da revista**, Local, numeração, jan. 2000 (data da publicação). Disponível em: <http://www.enderecoeletrônico.com.br>. Acesso em: 3 jan. 2010.

Modelo 30 – Referência de artigos *on-line*.

8 CORRESPONDÊNCIA

Ao final do artigo, após as referências, identificar o endereço do autor, telefone para contato, além do *e-mail* para correspondência. No caso de coautoria, identificar na correspondência somente um autor.

Correspondência | Correspondence:

Nome do autor
Instituição a que pertence, endereço da instituição (rua, número, bairro, CEP. Cidade, UF, país).
Fone: (XX) XXXX-XXXX.
Email:

9 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

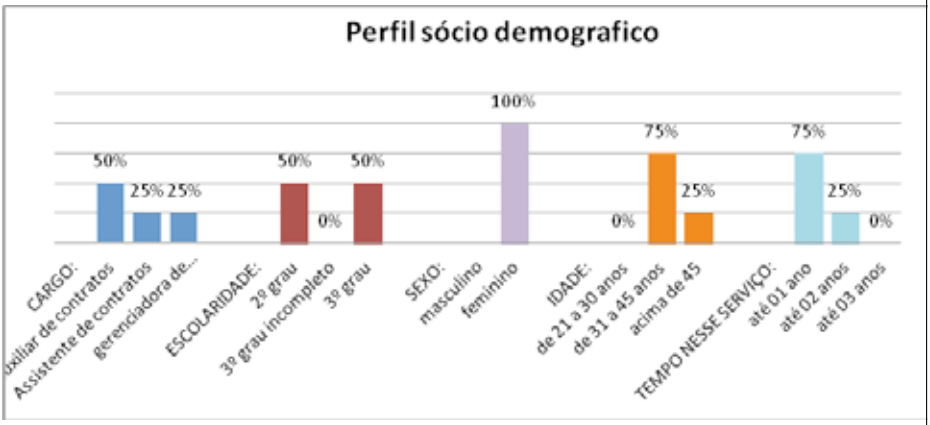
As ilustrações estritamente indispensáveis à clareza do texto serão aceitas e deverão ser assinaladas pelo seu número de ordem, respeitando a sequência em que aparecem no artigo. Tais ilustrações podem ser desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens e outros. Para sua identificação, deverão aparecer na parte inferior a palavra designativa (Quadros... Mapas... Figuras...) e uma numeração sequencial dentro do texto (Quadro 1 - ... Quadro 2 - ..).

A palavra designativa, seguida de seu número, deve ser centralizada, com destaque em negrito da ilustração e numeração, com 1 (um) espaço simples separando a informação da ilustração. Para efeito desta revista, utilizar a fonte 10 para as informações, legendas e fonte de pesquisa.

Caso as ilustrações já tenham sido publicadas em outra obra, mencionar a fonte de origem. Quanto às imagens, é imprescindível que estejam com resolução 400 (DPIs), possibilitando uma melhor impressão gráfica. No que tange à fonte, mencionar autor, ano e página. Para as ilustrações que forem criadas pelo próprio autor, adicionar a informação de autoria própria.

9.1 ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Perfil sociodemográfico



Fonte: COUTINHO, 2013, p. 23.

Modelo 31 – Modelo de ilustração.

10 DISPOSIÇÕES GERAIS

Em consonância com o SEER, na elaboração do artigo, as regras adotadas são da ABNT; para:

a) artigo em publicação periódica, adota-se a NBR 6022/2003;
b) elaboração de referências, adota-se a NBR 6023/2002, devendo conter as obras citadas;
c) numeração progressiva das seções de um documento escrito, adotam-se a NBR 6024/2003 e a NBR 14724/2011;
d) elaboração de resumos, adota-se a NBR 6028/2003;
e) citação (direta e indireta), adota-se a NBR 10520/2002.

Trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor. Informação oriunda de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas indicados em nota de rodapé da página em que forem citados.

Os agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho deverão ser mencionados no final do artigo, após as referências, desde que não ultrapassem o número total de páginas.

O regulamento editorial e as regras normativas foram elaborados pelo Núcleo de Editoração de Publicações, que está sob a responsabilidade técnica da Biblioteca Desembargador José Gomes da Costa, vinculada à Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte.

As regras normativas contidas neste Apêndice estão vinculadas ao Regulamento nº 01/2013 da Escola da Magistratura do Rio Grande do Norte (ESMARN).

Por fim, revoga-se o Apêndice A republicado no Diário Eletrônico da Justiça do Rio Grande do Norte em 18 de agosto de 2011 e, a partir da presente data, entram em vigor as novas diretrizes de publicação de artigos.

Natal, 19 de março de 2013.

1 Publicado no Diário de Justiça Eletrônico, em 8 de abril de 2013.